

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

O conhecimento científico, consolidado ao longo da Modernidade, surgiu da necessidade de se construir uma muralha para aquilo que se anunciava como o grande obstáculo para se alcançar a verdadeira compreensão acerca do mundo: a deformação da realidade, o desejo de preservar o obscurantismo como prova da incapacidade da Razão humana. De tempos em tempos, o avanço da irracionalidade, primeiro degrau que nos lança aos pontos mais altos da intolerância, toma proporções alarmantes que relembra a necessidade de retomarmos os fundamentos da teoria do conhecimento para combater os efeitos maléficos dessa manifestação patológica gerada no interior da racionalidade ocidental. Ou seja, aqueles que pretendem deformar a realidade, expandir o obscurantismo e a intolerância no campo das ideias, utilizam-se do conhecimento científico para justificar um pensamento que combate a própria liberdade e as potencialidades contidas na Razão humana.

Os trabalhos contidos no presente número da Revista **Akrópolis** contemplam, uns mais diretamente, outros menos, a questão da deformação da realidade e os esforços para se alcançar uma compreensão racional dos fenômenos que fazem parte da nossa existência individual e coletiva. O professor Fausto Alencar Irschlinger orienta um trabalho sobre o pensamento religioso do líder integralista, Plínio Salgado. O Integralismo se constituiu em uma doutrina de forte impacto na sociedade brasileira nos anos 30 do século passado, inspirando-se no discurso fascista tão em moda na Europa. O trabalho do professor Odilon Caldeira Neto aborda a retomada do discurso fascista (e suas práticas) na atualidade, analisando a pregação revisionista dos neonazistas que fazem a propaganda da negação do Holocausto sob o regime hitlerista na Alemanha. Para esses revisionistas, a Segunda Guerra (1939-45) teria sido apenas o resultado de uma grande conspiração dos judeus em mais uma volta na engrenagem que os levaria a dominar o mundo. A propaganda revisionista e a retomada do antissemitismo na atualidade são sintomas (gravíssimos) de uma época marcada, cada vez mais, pelo ódio e ressentimento daqueles que se consideram vítimas da História mais recente.

O professor Leonardo Augusto Delgado analisa o modo com a realidade mais ampla é repassada pela mídia televisiva, especialmente em uma época na qual as fronteiras entre o local e o global deixaram de ser uma barreira para os indivíduos tomarem contato com o mundo. As deformações que podem estar contidas nesse processo podem gerar vários desdobramentos, no tocante

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

à compreensão dos fenômenos que chegam até nós no dia a dia. O professor José André de Azevedo aborda os fundamentos filosóficos da pedagogia de Paulo Freire. Em uma interpretação convencional, a pedagogia freireana buscava compreender os mecanismos que levavam à alienação do sujeito a uma determinada realidade, e a busca dos meios para a superação desse estado por meio do estabelecimento de uma pedagogia para a autonomia. Num sentido semelhante, a professora Tânia Bueno do Prado orienta um trabalho que versa sobre a variedade textual em livros didáticos do Ensino Fundamental e as possibilidades contidas “no texto” para que as crianças possam tomar para si as imagens e as palavras que compõem a compreensão do seu mundo em formação.

Por fim, na área da Psicologia, encontramos dois trabalhos bastante pertinentes para a realidade presente. O professor Magno Geraldo de Aquino e outros abordam o estresse em jovens formandos do Ensino Médio – um momento crucial na formação do indivíduo na passagem para a idade adulta, especialmente em seu aspecto cognitivo. A professora Danielle Jardim Barreto e outros analisam um problema que tem se tornado cada vez mais agudo em nossa sociedade: a presença das mulheres no sistema prisional. Uma situação que demonstra o avanço da criminalidade no interior da sociedade, e a incapacidade do sistema prisional de absorver um crescente contingente de presas e, ao mesmo tempo, oferecer alguma perspectiva para as egressas desse mesmo sistema. É uma situação para a qual temos que voltar a nossa atenção com mais cuidado, pois os espectadores que mais sofrem com essa situação são as crianças e jovens, em geral filhos das mulheres encarceradas.

Heiji Tanaka
Editor

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

The scientific knowledge consolidated over the modernity appeared from the necessity of building a wall to what was heralded as the biggest obstacle to achieve a true comprehension of the world: the deformation of reality, the desire to preserve the obscurantism as evidence of human reason inability. From time to time, the advancement of irrationality, the first step that throws us to the highest intolerance, takes alarming proportions reminiscent of the necessity to take again the foundations of the theory of knowledge to master the negative effects of pathological manifestation generated on western rationality. Those people wanting to distort the reality, expanding the obscurantism and intolerance in the field of ideas use scientific knowledge to justify a proposal that goes against their own freedom and the potential contained in human reason.

The papers contained in the issue of the Journal Akrópolis regard, some more directly than the others, the matter of deformation of reality and efforts to reach a rational understanding of phenomena that are part of our individual and collective existence. Professor Fausto Alencar Irschlinger guides a work on the religious thought of the integrationist leader Plínio Salgado. The Integralism consisted on a doctrine of strong impact on Brazilian society in the 30s of last century, inspired by the fascist discourse so fashionable in Europe. The work of the professor Odilon Boiler Neto approaches the revival of fascist discourse (and its practice) nowadays, examining the preaching of the revisionist neo-Nazis that carry on a propaganda for the Holocaust negation under the Hitler regime in Germany. To these revisionists the Second World War (1939-45) would have been just the result of a great conspiracy of the Jews in one more mechanism that would dominate the world. The revisionist propaganda and the resumption of anti-Semitism today are symptoms (very serious) of a time marked more and more by the hate and resentment of those who considered themselves victims of more recent History.

Professor Leonardo Augusto Delgado examines how the wide reality is passed through the television, especially in a time in which the boundaries between local and global is no longer a barrier for individuals to make contact with the world. The deformations that might be contained in this process can generate several developments with regard to understanding the phenomena that come to us day by day. Professor José André de Azevedo discusses the philosophical base of the pedagogy of Paulo Freire. In a conventional interpretation, this theory tried to understand the mechanisms that lead to alienation

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

of the subject to a certain reality and investigates the means to overcome this state through the establishment of a pedagogy for autonomy. In a similar way, Professor Tania Bueno Prado guides a work that deals with the textual variety in textbooks of elementary school and opportunities contained “in the text” so that children can make themselves the images and words that make the understanding of their world.

Finally, in Psychology area, we find two works quite relevant to the present reality. Professor Geraldo Magno Aquino and others deal with stress in young graduates of high school - a difficult moment in the formation of the individual in transition to adulthood, especially in its cognitive aspect. Professor Danielle Jardim Barreto and others analyze a problem that has become increasingly intense in our society: the presence of women in prisons. One situation that demonstrates the advancement of crime within the society and the inability of the prison system to absorb a growing number of prisoners and at the same time, offer some perspective to the egress of that system. It is a situation for which we must turn our attention more carefully, because viewers who suffer most from this situation are the children and youth, in general children of incarcerated women.

Heiji Tanaka
Editor